



# FINOVA 2013

## Feira de Inovação Tecnológica



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: Feira de Inovação Tecnológica UFRGS – FINOVA2013
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	ATLAS GEOAMBIENTAL DE SÃO FRANCISNCO DE ASSIS
<b>Autores</b>	FELIPE DANIEL DAL PIVA JEAN CARLO GESSI CANEPPELE
<b>Orientador</b>	ROBERTO VERDUM

## RESUMO DE ARTIGO.

**Felipe Daniel Dal Piva**

Bolsista de iniciação tecnológica.  
[ti\\_can\\_omano@hotmail.com](mailto:ti_can_omano@hotmail.com)

**Jean Carlo Gessi Caneppele**

Bolsista de iniciação científica.  
[jeancaneppele@yahoo.com.br](mailto:jeancaneppele@yahoo.com.br)

**Luis Eduardo Robaina**

Professor orientador.  
[lesrobaina@yahoo.com.br](mailto:lesrobaina@yahoo.com.br)

**Roberto Verdum**

Professor orientador.  
[verdum@ufrgs.br](mailto:verdum@ufrgs.br)

### ATLAS SOCIOAMBIENTAL DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS – RS

A proposta de construção do Atlas Socioambiental do município de São Francisco de Assis/RS é resultado da parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria, através do LAGEOLAM, coordenado pelo professor Dr. Luiz E. de S. Robaina, e o Laboratório de Geografia Física do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através do grupo de pesquisa: Arenização/Desertificação: Questões Ambientais; sob a orientação do Professor Dr. Roberto Verdum. Como viés central da proposta de elaboração do atlas está o entendimento de que a comunidade acadêmica brasileira deve desempenhar importante papel no processo de interação e construção de um sistema inovador de trocas de informações com a sociedade. Portanto, é imprescindível o estímulo a metodologias interdisciplinares, as quais possam gerar uma informação com precisão técnica e linguagem didática e informativa. Desta forma, a elaboração do atlas adquire no trabalho um enfoque direcionado para a determinação das vulnerabilidades e aptidões ambientais das paisagens do Oeste do Rio Grande do Sul, aliados aos problemas ambientais relacionados com processos de arenização. Nesta proposta, o referencial teórico escolhido nos permite o dialogo epistemológico entre a inovação da técnica e a história do lugar. Assim, optamos pelos conceitos geográficos de paisagem, território e ambiente. A **paisagem** é abordada em sua forma conceitual clássica como um conjunto de elementos naturais em articulação espacial e em movimento no tempo; o **território** é percebido como um espaço de configuração de um grupo socialmente organizado, possuidor de outras dimensões que se manifestam

enquanto territorialidades, vinculadas a identidade e pertencimento; e o conceito de **ambiente** é considerado como indissociável à relação sociedade-natureza. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram, no levantamento bibliográfico e estatístico das características físicas e humanas da área. Acerca das características físicas foram efetuados levantamentos sobre a evolução geológica da terra, que condicionam a formação de determinados climas, tipos de rocha, formações geológicas, solos, tipos de vegetação e que são analisados de uma forma sistêmica dentro dos processos de arenização presentes no município e que estão inseridos na paisagem local, na percepção dos moradores. Os produtos cartográficos estão em fase de desenvolvimento, pois o projeto se encontra, atualmente, em sua fase final, restando algumas etapas de compilamento e revisão. Quando do atlas finalizado o objetivo central será destacar a importância do intercâmbio de informações entre bacharéis e licenciados na construção de produtos geográficos os